

INSTITUTO AGRONÔMICO - IAC
CENTRO INTEGRADO DE INFORMAÇÕES AGROMETEOROLÓGICAS - CIIAGRO
PARCERIA-FEHIDRO

BOLETIM SEMANAL CIIAGRO No. 1777

PERÍODO ANALISADO: De 08/05/2008 a 14/05/2008

1- ANÁLISE TÉRMICA

A maior temperatura máxima foi registrada em Guaíra, 33,2°C, e a menor foi em Tapiraí, 13,0°C. Outras localidades também registraram temperaturas máximas elevadas como: Osvaldo Cruz (32,0°C), São Pedro do Turvo (31,0°C), Bauru (30,2°C), Araçatuba e Jales (28,5°C). Os menores valores de temperatura máxima foram observados em Piedade (16,0°C) e Tapiraí (13,1°C).

A temperatura mínima variou entre -1,0°C em Campos do Jordão e 22,0°C em Matão. Foram registradas temperaturas mínimas abaixo de 7°C em: Assis (6,5°C), Araraquara (6,2°C), Itararé (5,2°C) e Itapetininga (4,5°C).

De um modo geral, em todo o estado foram observadas temperaturas mínimas e máximas superiores ao período anterior (01 a 07 de maio). Esse aumento nas temperaturas foi devido ao enfraquecimento de uma massa de ar frio que passou pela região, cujos efeitos foram sentidos a partir do dia 03 de abril. As temperaturas máximas tiveram um aumento em média de 3°C e as mínimas em torno de 1°C.

As figuras a seguir apresentam a dinâmica temporal das temperaturas médias das máximas e das mínimas durante o período analisado em algumas localidades do Estado de São Paulo comparadas com o período anterior (Figuras 1 e 2).

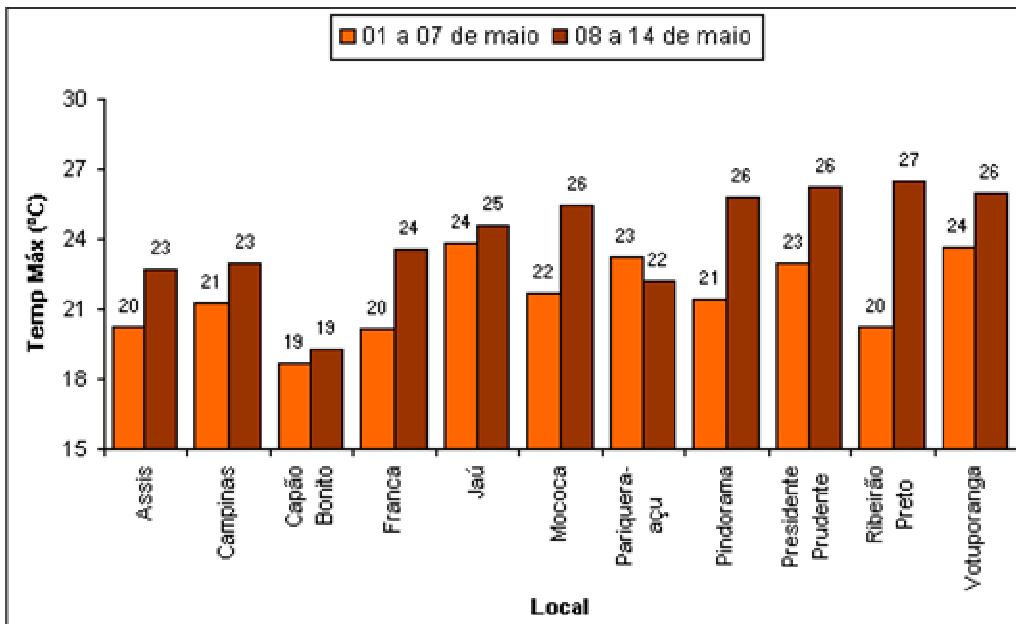


Figura 1 – Temperatura máxima, média do período analisado (08 a 14/05) e do período anterior (01 a 07/05), para localidades do estado de São Paulo.

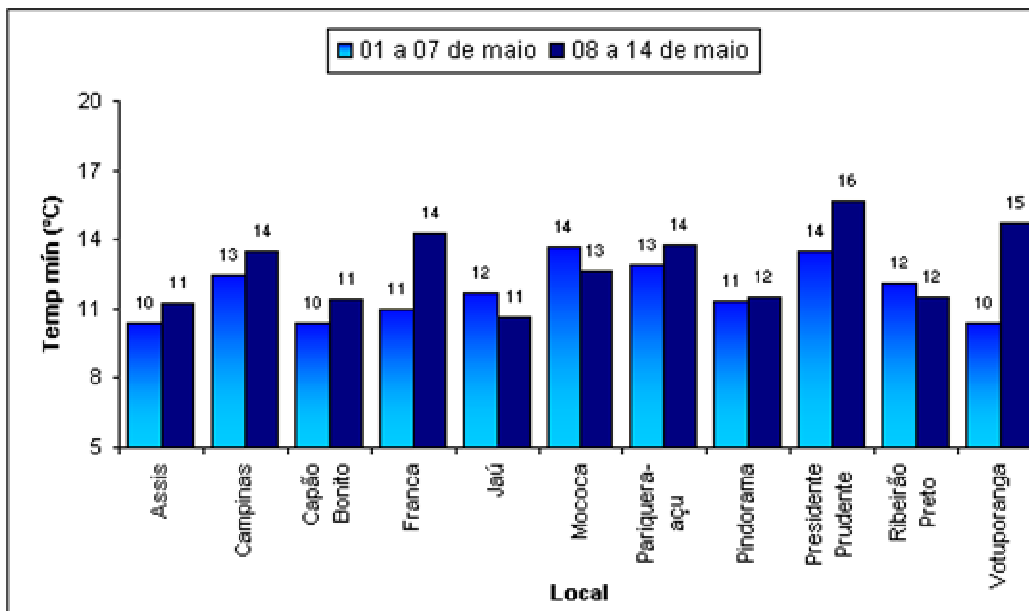


Figura 2 – Temperatura mínima, média do período analisado (08 a 14/05) e do período anterior (01a 07/05), para localidades do estado de São Paulo.

2- ANÁLISE DA PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA

Sob o ponto de vista climatológico, o mês de maio pode ser considerado como sendo o início da época seca no estado de São Paulo. Nesse sentido, ao contrário do que foi observado na primeira semana desse mês (1 a 7 de maio) o período de 8 a 14 de maio apresentou forte redução nos valores de precipitação pluvial em todas as localidades do estado de São Paulo. Em todas as localidades, o valor da evapotranspiração potencial (que pode ser entendida como o valor necessário de precipitação para repor a demanda hídrica atmosférica) ultrapassou a chuva observada no período. Deficiências hídricas passam a serem esperadas. O volume total de chuva registrado em algumas localidades do Estado de São Paulo é a apresentada na figura 3.

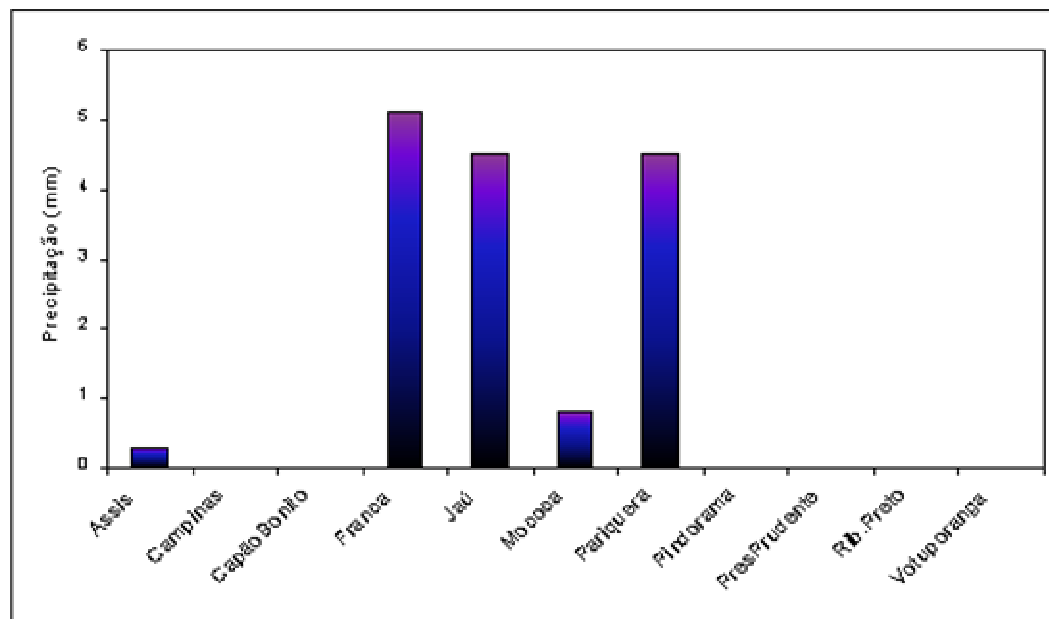


Figura 3 – Volume total de precipitação acumulada no período analisado (08 a 14/05), para localidades do estado de São Paulo. Fonte: Ciiagro.

Sob o enfoque de condições de seca, é interessante ressaltar a previsão climática (INPE/CPTEC-INMET) que indica que no setor centro e sul do estado de São Paulo há maiores possibilidades do trimestre maio-junho-julho apresentar chuvas abaixo da normal. Nas demais regiões há maiores possibilidades de chuvas próximas à normal. Entretanto, é importante ressaltar que neste trimestre são climatologicamente esperados os menores valores de precipitação. Durante os meses de junho-julho até mesmo o valor zero de chuva pode ser climatologicamente esperado, não representado, dessa forma, uma anomalia climática.

Dessa forma, considerando que a seca meteorológica é conceituada como uma anomalia nos valores de precipitação (totais mensais significativamente abaixo do climatologicamente esperado para uma dada época e região), o quadro acima apresentado ainda não indica o início de uma seca meteorológica. Ainda não são esperados valores significativamente negativos (indicadores de seca meteorológica) do Índice Padronizado de Precipitação (SPI) ou do Índice de Palmer (PDSI) relativos a maio de 2008. (Veja também www.infoseca.sp.gov.br). Na Figuras 4 são apresentados os valores da evapotranspiração potencial bem como os valores de precipitação pluvial observados no Estado de São Paulo. É interessante ressaltar que na maioria do estado, o balanço entre a Precipitação e a ETP (Prec – ETP) apresenta valores negativos.

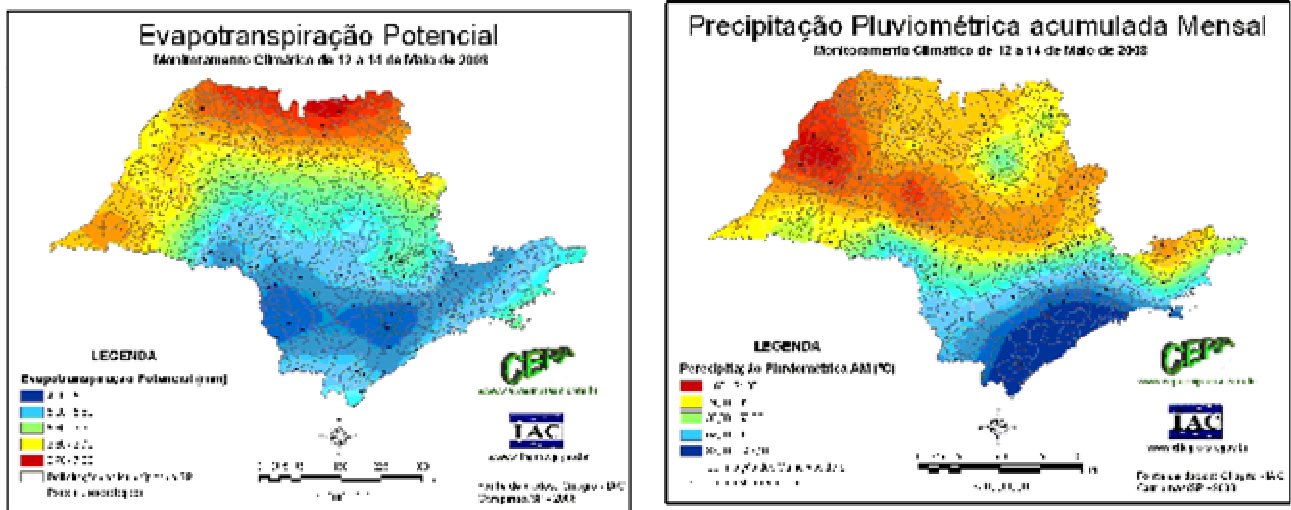


Figura 4- Valores da evapotranspiração potencial e precipitação pluviométrica acumulada para o estado de São Paulo.

3- ANÁLISES AGROMETEOROLÓGICAS:

BALANÇO HÍDRICO E DESENVOLVIMENTO DAS CULTURAS

As condições de umidade do solo no período foram ótimas (Tabela 1) em grande parte do estado, com exceção da região oeste e norte onde a condição para o desenvolvimento dos cultivos, tanto hortícolas como anuais ou perenes foram afetadas pela baixa ocorrência de chuvas (Figura 5 e Tabela 1). Existe uma tendência de ampliação de deficiências hídricas no norte do estado como na região leste.

Verificou-se que no período de 8/05 a 14/05 a grande parte das localidades do estado estava com armazenamento hídrico elevado (Tabela 2), sempre acima de 100 mm, com exceção das localidades de Pariquera-açu (65 mm) e de Pindorama (63 mm), apesar disso as condições de desenvolvimento para estas localidades ainda apresentavam-se como razoáveis e ótimas, respectivamente.

As condições para o manejo dos solos foram favoráveis em grande parte do estado (Tabela 2).

A)

B)

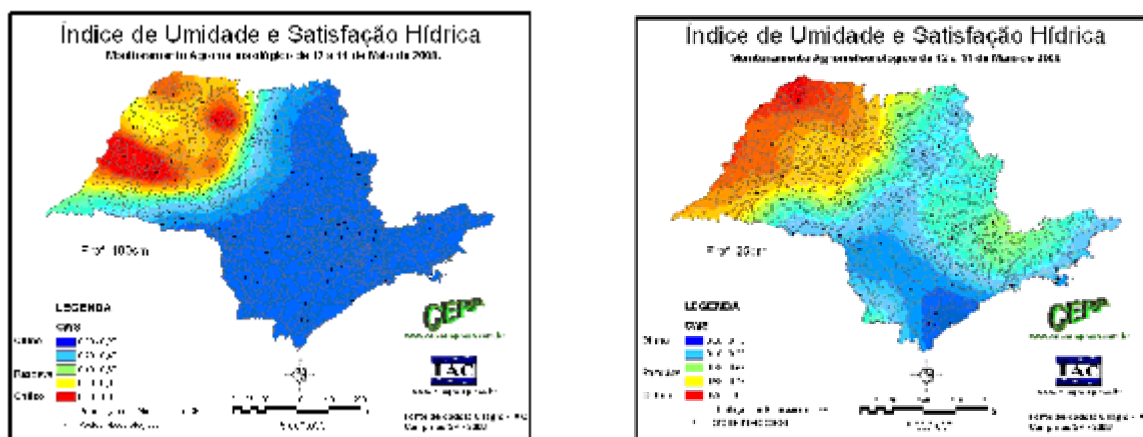


Figura 5- Índice de umidade e satisfação hídrica para A) para cultivos hortícolas (sistema radicular até 25 cm de profundidade) e, B) para cultivos anuais e perenes (sistema radicular até 100 cm de profundidade), para o estado de São Paulo.

Tabela 1- Condições de satisfação hídrica para cultivos (ACWS) hortícolas e anuais e perenes, para diferentes localidades do estado de São Paulo.

Cultivos hortícolas (Sist. Radicular com 25 cm de prof.)			Cultivos anuais e perenes (Sist. Radicular com 1 m de prof.)		
Local	ACWS	Condições	Local	ACWS	Condições
Assis	0,00	Ótimas	Assis	0,00	Ótimas
Campinas	0,00	Ótimas	Campinas	0,00	Ótimas
Capão Bonito	0,00	Ótimas	Capão Bonito	0,00	Ótimas
Franca	0,14	Favoráveis	Franca	0,00	Ótimas
Jaú	0,20	Adequadas	Jaú	0,00	Ótimas
Mococa	0,00	Ótimas	Mococa	0,00	Ótimas
Pariquera-Açu	0,50	Razoáveis	Pariquera-Açu	0,00	Ótimas
Pindorama	0,00	Ótimas	Pindorama	0,10	Favoráveis
Presidente Prudente	0,00	Ótimas	Presidente Prudente	0,00	Ótimas
Ribeirão Preto	0,08	Ótimas	Ribeirão Preto	0,00	Ótimas
Votuporanga	0,50	Razoáveis	Votuporanga	0,36	Adequadas

Tabela 2- Balanço Hídrico e condições de manejo para cultivos em localidades do estado de São Paulo. Os símbolos significam “O” ótimo, “F” favorável, “R” razoável, “D” desfavorável, “P” prejudicial, “S” severo, “C” crítico.

Local	Temperatura Média(°C)	Chuva	Armazenamento		Evapotranspiração		Déficit Hídrico	Excedente Hídrico	Condições para	
			Máximo	Atual	Potencial	Real			Manejo do	Desenvolvimento
			mm						solo	Vegetal
Assis	16,2	1,6	125	115	12	11	1	0	D	O
Campinas	17,2	0	125	113	12	12	0	0	D	O
Capão Bonito	14,8	0,5	100	91	10	10	0	0	D	O
Franca	18,4	0	125	112	14	13	1	0	F	F
Jaú	16,6	14	125	123	12	12	0	0	D	O
Mococa	18,2	0	125	112	13	13	0	0	F	F
Pariquera-Açu	17,9	1,2	75	65	12	11	1	0	F	F
Pindorama	17,6	0	75	63	13	12	1	0	F	F
Presidente Prudente- UNOESTE	20,3	1	100	87	15	14	1	0	F	F
Ribeirão Preto	18	0	125	112	13	13	0	0	F	F
Votuporanga	23,5	2	100	79	22	20	2	0	F	F

